



AUTÁRQUICAS 2017

PROGRAMA ELEITORAL



ESPOSENDE
**PRIMEIRO
AS PESSOAS!**


Manuel Enes de Abreu



PROGRAMA
ELEITORAL

 /enesabreuautarquicas17

AUTÁRQUICAS 2017

 /enesabreuautarquicas17



ESPOSENDE **PRIMEIRO AS PESSOAS!**

Caras e Caros Esposendenses,

Sou cabeça de lista à Câmara Municipal na lista do Partido Socialista por convicção e dever de cidadania.

A força da minha candidatura revê-se na necessidade de reverter um ciclo de poder que entendemos já não ser solução para o nosso Concelho.

Conheço muito bem todo o concelho. E também temos identificados os anseios e as necessidades da população.

Temos ideias e projetos. Pretendemos que ninguém fique para trás. Com a nossa gestão o concelho não andarà a duas velocidades.

Assumimos o compromisso de promovermos o bem-estar de todos. Criar mais qualidade de vida. Vamos dar oportunidade às pessoas para se integrarem e interagirem nas ideias e soluções para a sua freguesia e para o concelho com o Orçamento participativo.

Temos pontos de vista diferentes do poder atual no que diz respeito às formas de desenvolvimento e de gestão dos dinheiros públicos, pois queremos sempre o melhor para o concelho.

Apresento-me aos esposendenses com o compromisso de honra de não deixar ninguém sem uma resposta às suas dificuldades. Comigo os problemas das pessoas serão os meus problemas; serão os problemas de todos.

A obrigação dos eleitos locais é ouvir as pessoas, inteirar-se dos seus problemas e procurar soluções para os mesmos. Falamos dos direitos das pessoas, que cumprem as suas obrigações; mas também falamos dos políticos eleitos e das suas obrigações.

O PS em Esposende sempre foi um defensor da diminuição da carga fiscal e das taxas municipais. Assim, continuaremos a trabalhar nesse sentido!

A nossa candidatura está ao serviço de todos aqueles para quem os destinos do concelho não é indiferente e que acreditam que as mudanças indispensáveis podem ser concretizadas com um novo ciclo.

Esta será uma candidatura responsável, assumindo o compromisso de lutar pela transparência na gestão e assentará sempre nos princípios da Democracia e da Liberdade.

A nossa candidatura apenas estará ao serviço dos esposendenses e de mais nenhum interesse instalado.

Não nos apresentamos aos esposendenses contra ninguém, mas somos uma candidatura a favor de todos.

Para nós será ponto de honra governar para as pessoas. O nosso lema é: **Primeiro as Pessoas!**

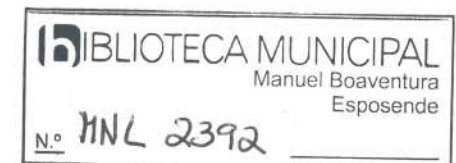
A componente económica e social será a pedra angular da nossa candidatura, mas nunca esqueceremos que a qualidade de vida dos esposendenses se suporta na disponibilidade de infraestruturas necessárias a essa promoção.

Espero contar com o apoio de todos aqueles que se identificam com os nossos princípios, e todos construiremos um concelho melhor.

Contem comigo, porque eu conto com vocês.

Um abraço amigo e fraterno,

Manuel Enes de Abreu





PS

Tito Evangelista

Candidato à Presidência da Assembleia Municipal de Esposende

Caros concidadãos,

Como sabem irei encabeçar a lista de candidatos do Partido Socialista à Assembleia Municipal nas próximas eleições autárquicas.

Conheço “a palmo” o lindíssimo concelho de Esposende. Desde o Marachão, em Rio Tinto, à Barca, em Fonte Boa; da Ramalha a Cedovém, na ímpar Praia de Apúlia; passando pelo Pinhal da Bonança, a Praia de Ofir, as margens do Cávado até ao Centro Histórico de Fão, que é único; da Zona Ribeirinha de Gandra, ao cais junto à Senhora do Lago, e daí por qualquer caminho da belíssima Gemeses; do Monte de Faro ao Senhor dos Desamparados, em Palmeira; do Anfiteatro Maravilhoso com micro clima que é Curvos, passando pelo Extraordinário Monte de S. Lourenço, em Vila Chã; das Margens do Neiva a S. Roque, em Forjães, seguindo pelo Minante até à Foz do Neiva, em Antas; da Senhora da Guia, em Belinho, à Praia de Mar onde se faz a Romaria a S. Bartolomeu, única e conhecida em todo o país; de Cepães à Abelheira, em Marinhas; terminando na bela Marginal de Esposende, onde o Cávado corre paralelo ao mar, com uma luminosidade sem par, e onde se vêem os mais belos “Pôr-do-sol” do mundo, o nosso concelho é um privilégio da natureza!

A nossa principal obrigação é melhorar, sem estragar, aquilo que a natureza generosamente nos deu.

E se conheço o território, também conheço a maioria dos residentes. E tenho saudades daqueles que tiveram de partir do concelho para trabalhar noutra local do país e do mundo. Nos últimos anos, Esposende perdeu milhares dos seus habitantes, que tiveram de emigrar por falta de oportunidades e desenvolvimento económico local.

Esposende, infelizmente, nos últimos vinte anos não teve uma estratégia para o concelho.

Já repararam que temos três concelhos vizinhos, e somos os únicos que não temos hospital público; somos os únicos que não temos nenhum pólo de ensino superior; somos os únicos que não temos tribunal de competência especializada, entre outras falhas relevantes.

Podeis dizer: também somos os que temos menor número de habitantes. É verdade! Mas há concelhos mais pequenos e periféricos que têm aqueles equipamentos que nós não temos.

Podemos aspirar a mais. Vamos dar as mãos e fazer de Esposende um concelho melhor!

*Estamos ao Vosso dispor,
Tito Evangelista.*

PROGRAMA ELEITORAL

Depois de o mundo ter-se confrontado, no limiar da primeira década do século XXI, com duas crises internacionais, como o crescimento abrupto do preço do petróleo e, posteriormente, com a crise financeira e económica, Portugal, e a região Norte em particular, atendendo à sua matriz económica, sofreu grandes impactos com essa crise, nas empresas, no emprego, nas famílias e no nosso tecido económico e social.

O concelho de Esposende não foi exceção, e a sua atividade económica, sobretudo na área da construção e têxtil sofreu um grave impacto.

No último mandato autárquico não foi preocupação de quem decide olhar para as pessoas e procurar mitigar as consequências da crise em termos de criação de emprego e instalação de empresas.

Não obstante a inércia da Câmara, os Esposendenses não viraram a cara à luta e, individualmente, procuraram novas formas de vida, sendo que, infelizmente, um dos suportes foi o recurso à emigração.

Hoje em dia, graças à mudança do governo do Partido Socialista, mas também a uma nova conjuntura económica que se abriu na Europa, o concelho de Esposende poderá almejar um novo rumo na sua estratégia de governação política.

Contudo, entendemos que essa estratégia e esse novo rumo só poderá ter êxito com a mudança do ciclo político.

Neste momento apenas o Partido Socialista tem capacidade para alterar o sistema e a estratégia de orientação política para o nosso Concelho.

Por isso, predispomo-nos a apresentar aos Esposendenses um programa que visa, essencialmente, na aposta de um desígnio coletivo e solidário, no apoio às pessoas, dando respostas inovadoras aos mais desfavorecidos; na recuperação sustentada e saudável da economia e a consequente manutenção e criação de emprego; oferecendo condições económicas e de habitação para promover a fixação de pessoas em Esposende, atendendo que o nosso concelho já está no caminho da pirâmide invertida em termos populacionais.

Assim, para promovermos a sustentabilidade e oferecer melhor qualidade de vida às pessoas que vivem no concelho, propomos:

COESÃO SOCIAL

O PS tem na sua matriz as políticas sociais como pilar ideológico do seu programa. No mundo de hoje, as situações de fragilidade social são uma realidade que importa não descurar.

Por isso, temos como missão central das nossas propostas **PRIMEIRO AS PESSOAS**. Iremos promover uma ação de intervenção que releve as Pessoas, mas respeitando a sua privacidade e personalidade, potenciando a inovação social com o trabalho em rede com as entidades que trabalham no âmbito da Economia Social.

Propostas:

- Alargar os apoios às famílias em situação de carência ou exclusão, promovendo o apoio à aquisição de medicamentos, melhorar as condições de habitabilidade e também na execução de obras de adaptação nas habitações de pessoas com mobilidade reduzida, para o qual será criado um Regulamento de apoio a estratos sociais -desfavorecidos;
- Promover o apoio psicossocial a pessoas e famílias em risco ou em situação de exclusão, favorecendo a sua integração social e profissional;
- Instituir o Programa 65+ de combate ao isolamento e situação de negligência do idoso;
- Recenseamento Solidário que se baseia na criação de uma base de dados que inclui idosos, doentes crónicos, deficientes, desempregados, pessoas em situação de pobreza, em geral todos os que estão em situação de risco, vulnerável, no concelho;
- Dinamizar os Gabinetes Locais de Desenvolvimento Social, criando parcerias entre instituições sociais (privadas e públicas, escolas e outras entidades) por forma a responder às necessidades da população, nomeadamente no apoio a crianças, deficientes e idosos.
- Aumentar a rede de apoio domiciliário e centros de dia capacitados para acompanhar utentes e familiares com maior grau de dependência, promovendo a vivência no seu ambiente familiar, melhorando a qualidade de vida destas famílias.
- Integração na rede portuguesa de municípios saudáveis (Projecto Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde, 1986);

- Melhorar a acessibilidade aos serviços de saúde pressionando a ARS Norte para a criação de mais unidades de saúde familiar no concelho, dando a oportunidade de médico de família a cada munícipe;
- Melhorar ou readaptar as instalações de saúde de forma a satisfazer profissionais e utentes, nomeadamente com a requalificação do acesso ao parque de estacionamento pelos particulares e transportes públicos;
- Procuraremos dar resposta a todas as solicitações, desde que devidamente fundamentadas e comprovadas, de apoio para alimentação, vestuário e mobiliário através da Loja Social.

O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO

O Partido Socialista está consciente da necessidade de se alterar o paradigma do desenvolvimento económico do concelho, que não pode apenas apostar na construção civil e nos serviços.

Propomo-nos desenvolver um esforço de investimento público, designadamente, nas infra-estruturas e dinamizar a atividade económica das empresas, preservando e criando emprego.

O comércio e os serviços tenderão a assumir uma importância crescente no tecido económico pelo que urge aprofundar a sua especialização, com o propósito de reforçar a sua atratividade e o seu potencial.

Propostas:

- Instalação de um “Gabinete de Informação ao Empresário” de forma a ajudá-los a obter uma resposta e aconselhamento rápido sobre as dificuldades e condicionantes da sua atividade e instalação;
- No âmbito da agricultura iremos potenciar os produtos que possam ser valorizados, como os hortícolas e o vinho, incentivando a aposta na qualidade e a criação de uma rede de comercialização, criando condições, em colaboração com a Cooperativa Agrícola, para os pequenos produtores comercializarem os seus produtos;
- Criação de um Gabinete de inserção Profissional a funcionar no balcão único do município, com uma estrutura credenciada pelo IEFP no sentido de promover a inserção de desempregados num contexto de trabalho, envolvendo um número significativo nos diferentes serviços;

•Procuraremos promover a inserção, através do trabalho, dos indivíduos que por razões várias se tenham afastado da sociedade;

•Procuraremos ajustar propostas formativas às necessidades do tecido económico com a Escola Profissional;

•Rever as novas áreas industriais que foram criadas no quadro da revisão do PDM-Plano Diretor Municipal, procurando primeiro potenciar as infraestruturas já existentes e que não se encontram concluídas;

•Iremos avaliar o setor das pescas, procurando revitalizar esse setor, que faz parte da História de Esposende.

VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO

A valorização das pessoas é o nosso lema, pelo que iremos apostar na valorização das suas competências e qualificações.

Não descaramos que tendo no nosso concelho cidadãos com níveis escolares e de formação profissional superiores são uma mais-valia para garantir um tecido social de excelência e um nível empresarial mais capaz e competitivo que gera um desenvolvimento económico mais sustentável.

Propostas:

Pré-escolar

- Garantir a possibilidade de acesso a todas as crianças ao pré-escolar;
- Incentivar a que seja feito o ajustamento dos horários e calendário de funcionamento da rede pública de jardins-de- infância com as necessidades das famílias;

1º Ciclo do Ensino Básico

- Promover a instalação de quadros interativos nas escolas associados aos correspondentes projetores de vídeo e PC portátil;
- Consolidar e criar novas ofertas de atividades de complemento educativo: ensino do inglês, iniciação desportiva, iniciação às ciências experimentais, à expressão dramática, à expressão plástica e iniciação musical;

2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

- Colaborar no combate ao abandono escolar;
- Fomentar a prática do desporto escolar;

Ensino Secundário

Participar no desígnio nacional do alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos, estimulando o prosseguimento de estudos ou a aquisição de qualificações profissionais de nível secundário.

Ensino Especial

- Melhorar as condições físicas nas escolas para facilitar a plena integração nas turmas curriculares;
- Procurar implementar atividades de desenvolvimento curricular onde conste o apoio de terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade;

Ensino Superior

- Promover o apoio aos estudantes com baixas capacidades económicas para prosseguirem os estudos universitários, mas não os obrigando em troca a trabalhar um mês nas férias para os serviços da Câmara;
- Promover a integração na vida ativa dos jovens quadros através da disponibilização de estágios.

TURISMO

A relevância da beleza paisagística e os sabores da gastronomia e da doçaria, aliada à hospitalidade dos esposendenses, são garantia de que Esposende se poderá tornar um destino turístico.

Propostas:

- Promover eventos ao longo do ano e não acumulados em apenas um mês;
- Explorar e promover as potencialidades do turismo de desporto náutico que o rio Cávado oferece;
- Promover atividades de intercâmbio com as cidades da Euro Região Norte de Portugal Galiza, que integram a Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular;
- Aprofundar a divulgação e valorização da gastronomia e a doçaria tradicional;

- Promover a requalificação dos Moinhos da Abelheira e a partir daí promover a utilização dos percursos pedestres da rota do "Faro", entre Vila Chã (S. Lourenço) e Belinho (Senhora da Guia).

A GESTÃO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL

Hoje são colocadas várias questões sobre o conceito de Cidade. Afinal o que é a cidade e quais os seus limites? Para tal interrogação surge, efetivamente, a resposta de que esta é uma realidade que nos transmite a qualidade do passado e, sobretudo, a capacidade e o arrojo para se desenvolver no futuro.

Os maiores desafios que hoje se colocam na gestão do território inserem-se na capacidade do planeamento territorial e nas decisões políticas de promover o desenvolvimento e sustentabilidade da estrutura urbana baseada na política municipal que deve ser direcionada para a implementação de um conjunto de diretrizes que apelem à fixação de pessoas. Para isso é preciso tornar o concelho num território mais compacto e apelativo, promovendo o desenvolvimento de atividades económicas e culturais.

Propostas:

- Promoveremos uma política de construção que possibilite o acesso a habitação de forma a fixar a residência no concelho;
- Promover o incentivo à utilização da bicicleta e assim evitar a entrada de veículos automóveis na zona central da sede do concelho;
- Procurar desenvolver uma rede de transportes públicos que abarque o concelho e facilite a mobilidade das pessoas, de forma a evitar o uso do automóvel e assim atuar em defesa do ambiente;
- Qualificar o espaço público do território concelhio com a construção de passeios, de equipamentos de proximidade e de espaços lazer;
- Requalificar as áreas centrais, concedendo-lhe um ar urbano;
- Aumentar a delegação de competências nas Juntas de Freguesia mediante o estabelecimento de protocolos específicos.

AMBIENTE

O governo do Partido Socialista foi pioneiro na utilização de energias renováveis. O desenvolvimento sustentável será uma das nossas preocupações, pelo que nos comprometemos a cumprir o Plano de Ação da Agenda 21 Local.

Propostas:

- Cumprir a Agenda 21 Local, implementando o Plano de Acção para o desenvolvimento sustentável;
- Reforçar a rede de ecopontos em todas as freguesias no intuito de incentivar os munícipes a promoverem a reciclagem dos resíduos sólidos;
- Aumentar a frequência e alargar a varredura mecânica de estradas, passeios, praças e outras áreas públicas aos principais núcleos urbanos;
- Intensificar a lavagem de passeios e praças públicas, promovendo a higiene pública.
- Promover auditorias energéticas aos edifícios e equipamentos municipais;
- Promover a instalação de painéis solares térmicos nas escolas, pavilhões desportivos e noutros edifícios municipais;
- Aproveitar a energia solar através da instalação de painéis fotovoltaicos para alimentação elétrica de equipamentos e edifícios;
- Renovar a frota com viaturas híbridas e elétricas para os diferentes serviços municipais;
- Implementar na totalidade do concelho a iluminação de baixo consumo com a tecnologia Led.
- Analisar e promover a requalificação das áreas de lazer, dotando-os dos equipamentos fundamentais ao conforto e entretenimento dos seus utilizadores, nomeadamente, parques infantis, equipamentos de manutenção de nova geração, casas de banho, bebedouros e bancos;
- Promover a plantação de árvores e arbustos tendo em consideração critérios como, características do terreno, porte máximo, configuração da copa e baixo potencial alergénico;
- Arborizar espaços urbanos, como as praças, propiciando o sombreamento;

- Cumprir e rever o POM Plano Operacional Municipal de defesa da floresta contra os fogos florestais;
- Construir e promover a manutenção sistemática de caminhos florestais nas áreas de maior potencialidade de risco de incêndio para facilitar o acesso dos bombeiros;
- Sensibilizar a população, através de ações de esclarecimento, para a necessidade de gestão do combustível numa faixa de 50 metros em redor das habitações e dos períodos em que a queima de resíduos vegetais é interdita;
- Incentivar a silvicultura preventiva, através da limpeza da vegetação herbácea numa faixa de 10 metros ao longo das bermas das vias que atravessam as matas e povoamentos florestais do Concelho.
- Concretizar a plantação de árvores resistentes ao fogo em áreas onde existem habitações a fim de as proteger dos riscos de incêndio florestal;
- Prevenir as inundações urbanas, através da limpeza e desassoreamento das linhas de água;
- Prosseguir e aumentar a política de apoios financeiros às Associações Humanitárias de Bombeiros do concelho;
Apoiar e Assegurar o funcionamento de Equipas de Intervenção Permanente nas Corporações de Bombeiros do concelho através de protocolos a estabelecer com estas Associações Humanitárias e a Autoridade Nacional de Proteção Civil, participando nos encargos salariais das respetivas equipas.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

A Água e o Saneamento da rede pública é uma necessidade e uma questão de saúde pública. O desenvolvimento de um concelho, bem como a qualidade de vida dos seus habitantes, mede-se pela rede de abastecimento de água e saneamento público.

Propostas:

- Investir na rede de saneamento básico do concelho, pois ainda temos freguesias sem um único metro da rede de saneamento;

•Concluir a rede de saneamento na cidade de Esposende;

•Sensibilizar a população e os jovens para a importância do consumo de água de qualidade reconhecida e controlada, para a salvaguarda da saúde pública, bem como para a utilização racional deste recurso natural;

DESPORTO

Atendendo a que a obesidade se está a tornar epidémica, e atendendo às posições da Organização Mundial de Saúde sobre este assunto, teremos em consideração o Programa Nacional de Combate à Obesidade, Programa de Prevenção das Doenças Cardiovasculares e o da Prevenção e Combate à Diabetes, com a adoção de um estilo de vida saudável, o combate ao sedentarismo e a prática regular, de atividade física.

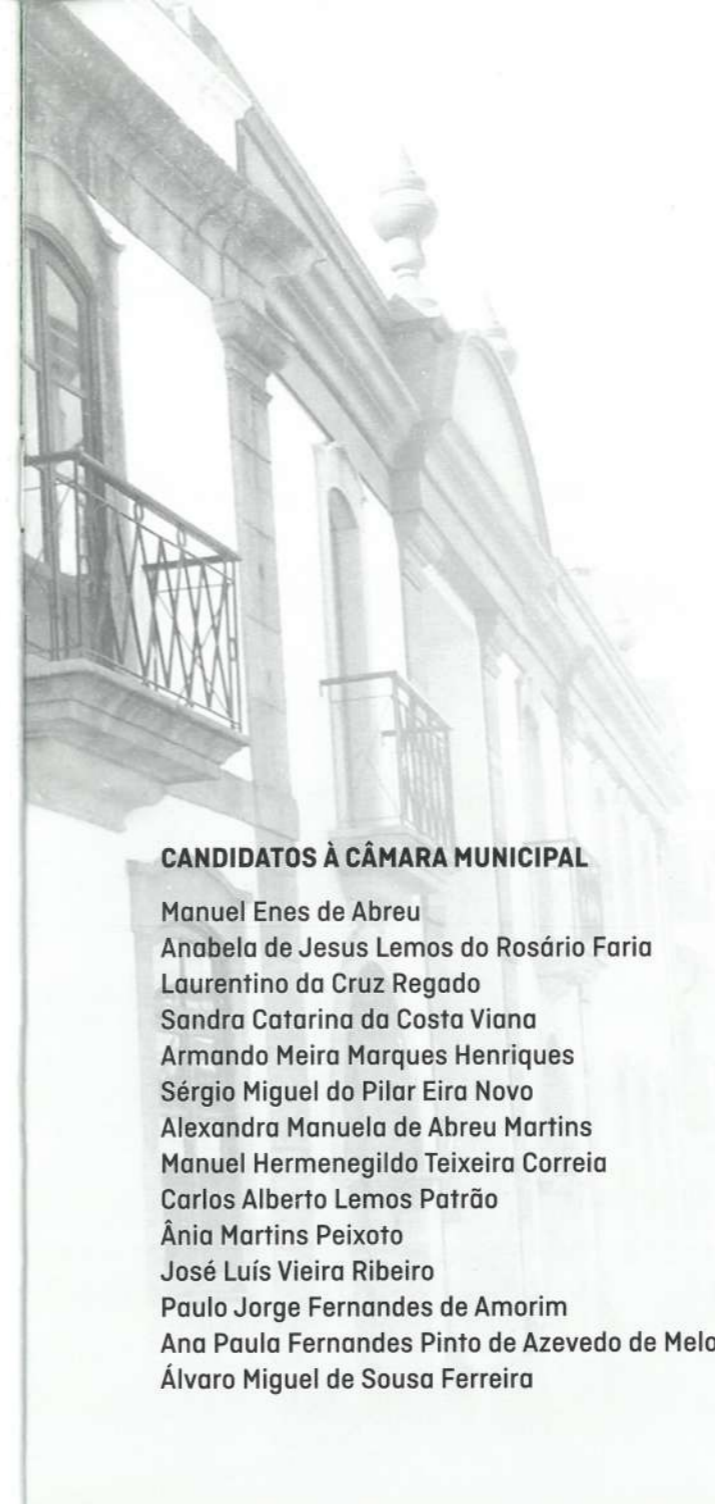
Propostas:

•Construir ciclovias nas freguesias do concelho em locais onde seja possível, procurando ligar as freguesias entre si com estas vias;

•Apoiar as Associações e Clubes desportivos, em particular aqueles que promovem o desporto das crianças e dos jovens e que necessitem de requalificar as suas instalações desportivas;

•Instalar pequenas unidades para a prática desportiva informal de voleibol, basquetebol, futebol e outras modalidades, nos parques de lazer;

•Alargar o projeto de atividade física a todos os idosos.



CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL

Manuel Enes de Abreu
Anabela de Jesus Lemos do Rosário Faria
Laurentino da Cruz Regado
Sandra Catarina da Costa Viana
Armando Meira Marques Henriques
Sérgio Miguel do Pilar Eira Novo
Alexandra Manuela de Abreu Martins
Manuel Hermenegildo Teixeira Correia
Carlos Alberto Lemos Patrão
Ânia Martins Peixoto
José Luís Vieira Ribeiro
Paulo Jorge Fernandes de Amorim
Ana Paula Fernandes Pinto de Azevedo de Melo
Álvaro Miguel de Sousa Ferreira

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tito Alfredo Evangelista e Sá
Anabela Solinho Martins
José Maria Losa Esteves
Marlene da Silva Rolo
José Joaquim Catarino Oliveira
Vitor Hugo Costa Martins Abreu
Filipa de Castro Duarte e Silva
Maria da Saúde C. Gonçalves Maranhão
António Laranjeira Ribeiro
Rafael Filipe Morais Lima
Joana Sofia da Cruz Pereira
Carlos Daniel da Silva Morgado
Rui Filipe Dias da Silva
Alexandrina Maria Gomes Lima
José Luís da Silva Ribeiro
Pedro Manuel Maio Mendes
Márcia Raquel Oliveira Ribeiro
Carla Sofia Graça Reis de M.Sampaio
Bruno Rafael Miranda da Silva
Joaquim Agostinho Gomes da Costa
Eva Alexandra Mendes Capitão
João Luís Braga Laranjeira
Francisco Ribeiro Morgado
Vera Cátia Liquito Losa Esteves
Carlos Alberto Lemos Patrão
Luís Miguel Vilas Boas da Cunha
Filipa Mónica Capitão Carneiro Baptista
Manuel Fernando Ribeiro Capitão
António Barros de Carvalho
Sara Cristina de Sá Miranda
Henrique Rodrigues da Silva
Helena Daniela Ribeiro Torres
Manuel Francisco Pires Ferreira
António Gomes Amaral